

07/08/2025 07:36 - Rondônia amplia ações de combate ao sarampo e reforça aplicação da “dose zero”



Diante do risco representado pela circulação do vírus do sarampo em países vizinhos, como a Bolívia, o governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), mantém em curso uma série de medidas estratégicas para proteger a população, com foco especial em municípios de fronteira e localidades com baixa cobertura vacinal.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou que os investimentos em saúde reforçam a importância da vacinação como uma das formas mais eficazes de prevenção, especialmente em regiões de fronteira e com cobertura vacinal ainda abaixo do ideal.

De acordo com o diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima, a vacinação continua disponível nas

unidades de saúde dos 52 municípios. “Estamos reforçando a aplicação da ‘dose zero’ em crianças de 6 a 11 meses, além de acompanhar os dados de cobertura vacinal para garantir que a população esteja devidamente protegida”, pontuou.

COBERTURA VACINAL

Segundo a Agevisa, nos municípios de fronteira de Rondônia, a cobertura vacinal contra o sarampo apresenta um índice médio de 90,24% para a 1ª dose da vacina tríplice viral e 79,11% para a 2ª dose, conforme dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), atualizados em 5 de agosto de 2025.

Entre os destaques positivos está o município de Nova Mamoré, com 135,46% de cobertura na 1ª dose e 95,74% na 2ª, resultado que reflete o sucesso das estratégias locais de imunização. Por outro lado, Cabixi e Pimenteiras do Oeste apresentam os menores percentuais, com 60,98% e 70,59% na 1ª dose, respectivamente, e menos da metade da população-alvo vacinada com a 2ª dose em ambos os casos. A Agevisa reforça que as ações de bloqueio e vacinação seletiva continuam sendo intensificadas nessas regiões para garantir a proteção da população e evitar a propagação do vírus no estado.

APLICAÇÃO DA “DOSE ZERO”

Como parte das ações estratégicas de prevenção ao sarampo, o governo de Rondônia tem intensificado a aplicação da chamada “dose zero” da vacina tríplice viral, voltada a crianças entre 6 e 11 meses de idade, especialmente em regiões consideradas de maior vulnerabilidade. Até o momento, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), foram aplicadas 936 doses em todo o estado, com destaque para os municípios de Porto Velho, que lidera com 409 aplicações, seguido por São Francisco do Guaporé (102), Nova Mamoré (88) e Alta Floresta D'Oeste (75). A medida visa proteger antecipadamente o público infantil em áreas com risco elevado de circulação viral, reforçando o compromisso do estado com a imunização em massa e a contenção de possíveis surtos.

Com o apoio das secretarias municipais de saúde e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), o estado mantém o monitoramento contínuo de possíveis casos suspeitos da doença. Até o momento, temos quatro casos suspeitos no Estado. A Agevisa reforça que a detecção precoce e o isolamento dos casos são fundamentais para conter qualquer possível transmissão, sendo essencial que a população procure atendimento diante dos sintomas clássicos da doença, como febre alta, manchas vermelhas no corpo, tosse seca, coriza e conjuntivite.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia